

2025

COMPETIÇÃO  
INTERAMERICANA DE  
DIREITOS HUMANOS



ACADEMY ON HUMAN RIGHTS  
& HUMANITARIAN LAW





# Em que consiste a Competição?



A Competição é um evento trilingue único (inglês, português e espanhol) criado para capacitar estudantes de direito sobre como usar o sistema jurídico interamericano de direitos humanos como um meio legítimo para reparar violações de direitos humanos.



Desde a sua criação, a Competição já treinou mais de 4900 alunos e professores de mais de 365 universidades nas Américas e em outros continentes. O caso hipotético, escrito sobre um tema atual que está sendo debatido no sistema interamericano, serve de base para a competição, e os alunos discutem o mérito deste caso elaborando memorandos legais e preparando argumentos orais para apresentar a especialistas em direitos humanos que atuam como a Corte Interamericana de Direitos Humanos.



# HISTÓRIA DO COMPETIÇÃO

A Academia de Direitos Humanos e Direito Humanitário da American University Washington College of Law (doravante denominada "a Academia") administra e dirige a Competição, que foi fundada em 1995 pelo ex-reitor da Faculdade de Direito de Washington (doravante denominada "WCL"), Claudio Grossman.

Desde a criação da Competição em 1996, milhares de advogados participaram do nosso programa como estudantes orais voluntários, treinadores e juízes. A cada ano, os alunos discutem o mérito de um caso hipotético sob a perspectiva do Estado ou da Comissão Interamericana de Direitos Humanos.

A Competição tornou-se um evento de renome mundial. Para preparar-se, as faculdades de direito nas Américas desenvolveram clínicas e cursos a respeito da prática do direito internacional dos direitos humanos. Além disso, o Concurso aumentou a capacidade das faculdades de direito da região de ministrar aulas sobre o Estado de Direito e os direitos humanos.





**50+**  
Países  
participantes

**365**

Universidades  
participantes



**4900+**  
Competidores



**2060+**  
Professores

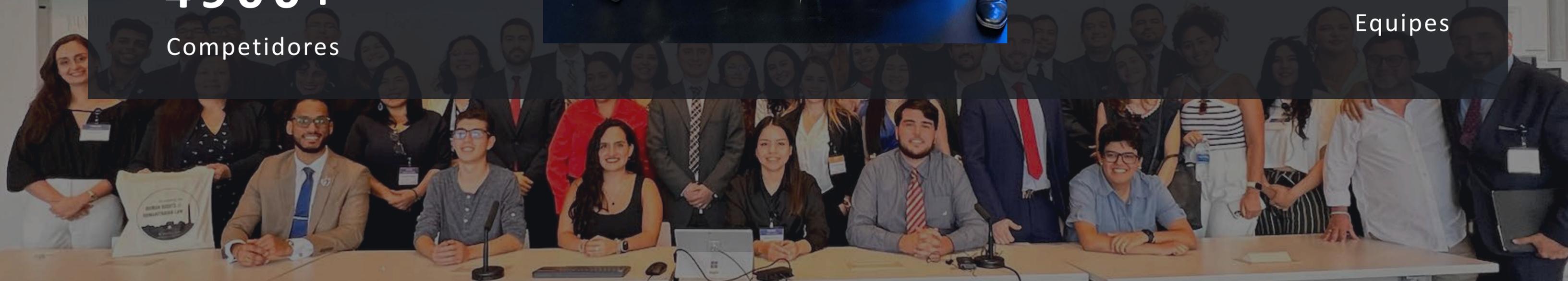


**50+**

Universidades  
participantes há  
mais de 10 anos



**1650+**  
Equipes



# 30º Aniversário da Competição

É com orgulho que celebramos o 30º aniversário do concurso, um legado que reuniu mais de 4900 estudantes e professores de mais de 365 universidades num esforço conjunto para a promoção e defesa dos direitos humanos. Durante essas três décadas, criamos um espaço vibrante de intercâmbio e aprendizado, onde estudantes de direito e profissionais de várias disciplinas – de acadêmicos a funcionários de organizações internacionais e membros de ONGs – se reuniram para discutir as questões mais relevantes do Sistema Interamericano de Direitos Humanos.

Este aniversário não só homenageia a dedicação e o empenho de milhares de alunos que fizeram parte desta experiência, como também reafirma a nossa intenção de continuar a crescer e expandir esta iniciativa. Queremos que mais jovens, inclusive os de fora das Américas, tenham a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre o sistema interamericano e se tornarem verdadeiros agentes de mudança na defesa dos direitos humanos.

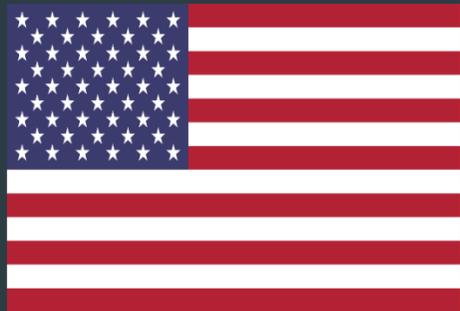




# IDIOMAS OFICIAIS



Português



Inglês



Espanhol

A Competição é realizada em inglês, espanhol e português. Embora o conhecimento de dois ou mais desses idiomas seja útil, competidores, treinadores e juízes não precisam ser bilíngues. Quando necessário, os intérpretes fornecerão interpretação simultânea durante as rodadas orais e outros eventos da Competição.





# DATAS IMPORTANTES



NOVEMBRO 15, 2024  
Inscrições online abertas



DEZEMBRO 10, 2024:  
Dia dos Direitos Humanos – Caso hipotético disponível



JANEIRO 10, 2025  
Publicação da versão oficial do caso hipotético com a possibilidade de fazer perguntas de esclarecimento até 19 de janeiro



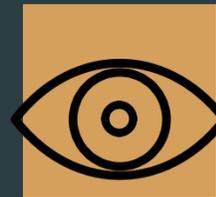
MARÇO 12, 2025:  
Prazo limite para inscrição da equipe



MARÇO 25, 2025:  
Prazo para recebimento do memorial



ABRIL 11, 2025  
Prazo final para Registro de Oficial de Justiça



ABRIL 11, 2025  
Prazo limite para Inscrição de Observador



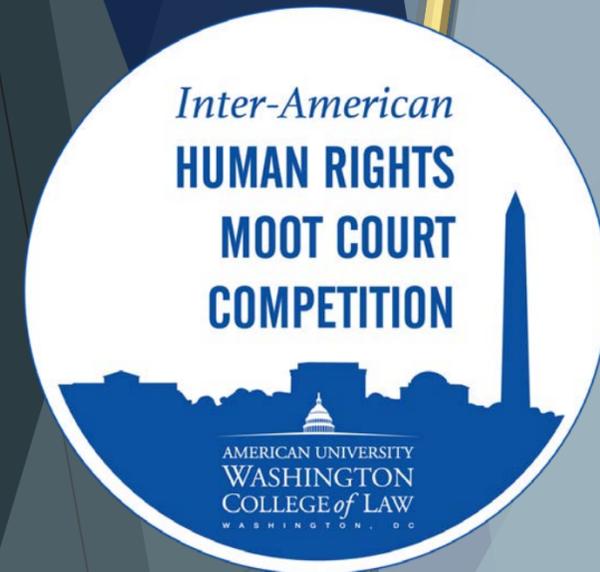
ABRIL 11, 2025  
Prazo final para o Inscrição de juízes



MAIO 19, 2025:  
Cerimónia de Abertura e Registro na Competição



MAIO 18- 23, 2025  
Rodadas orais

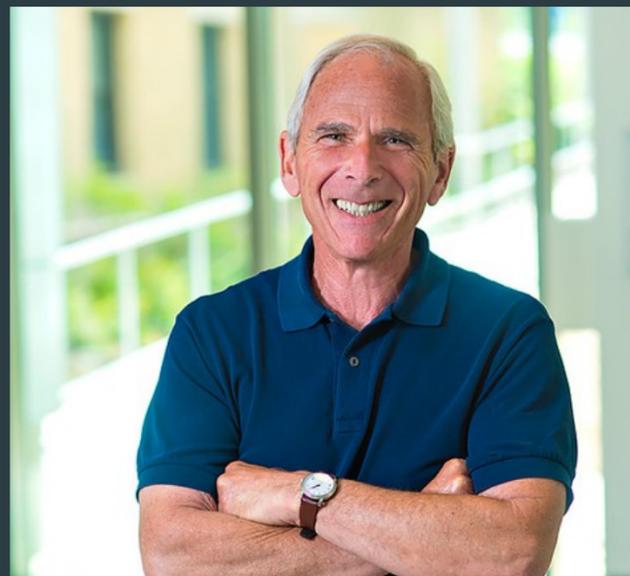




# CONHEÇA NOSSOS CO-PRESIDENTES E CO-DIRETORES



Claudio Grossman  
Co-presidente



Robert K. Goldman  
Co-presidente



Claudia Martin  
Co-diretora



Diego Rodríguez-Pinzón  
Co-diretor



# COORDENADOR DO PROGRAMA



Gabriel Ortiz



*Inter-American*  
**HUMAN RIGHTS  
MOOT COURT  
COMPETITION**

AMERICAN UNIVERSITY  
WASHINGTON  
COLLEGE of LAW  
WASHINGTON, DC



# DEMAIS INTEGRANTES DA EQUIPE



Tiffany Alarcon



Amanda Abbud



Paula Ramos



Marina de Almeida Rosa





# EQUIPES

Todas as faculdades de direito dos EUA credenciadas pela ABA e todas as faculdades de direito internacionais podem enviar uma equipe para participar da Competição. Cada equipe é composta por dois alunos e um ou dois treinadores.

Os concorrentes são estudantes de direito atuais que cursam Juris Doctor (JD) ou seu equivalente internacional e podem participar de equipes de duas pessoas representando suas faculdades por meio de argumentos escritos e orais.

Os instrutores ajudam as equipes a se inscrever, arrecadar fundos e obter aprovação oficial para a participação de sua equipe, além de desenvolver estratégias de pesquisa. Cada equipe pode ter um ou dois treinadores, que geralmente são professores de direito internacional ou advogados especialistas na área.





# OFICIAIS DA CORTE

Os interessados em assistir às rodadas orais da Competição na primeira fila são convidados a participar como oficiais da Corte.

Os oficiais da Corte são responsáveis por manter o tempo e a ordem durante as rodadas orais de 90 minutos.





# OBSERVADORES

Reitores, professores e outras pessoas relacionadas aos direitos humanos podem participar como observadores para aprender sobre o modelo da Competição, o sistema jurídico interamericano e questões sobre o tema daquele ano.

Os observadores podem assistir a todos os eventos do Concurso, mas não podem apresentar argumentos.





# JUÍZES E JUÍZAS

Advogados de vários países com vasta experiência em Direito Internacional e/ou Direitos Humanos contribuem para a Competição como juízes voluntários. Eles participam avaliando memoriais escritos ou julgando as rodadas orais da Competição.





# AS RODADAS



## Rodada de memoriais

Os memoriais são pontuados em uma escala de 1 a 100 pontos e cada memorial é avaliado por pelo menos três (3) juízes. As pontuações dos juízes são calculadas para determinar a pontuação final do memorial. Penalidades administrativas serão aplicadas se o memorial chegar atrasado e/ou estiver formatado incorretamente, portanto, os pontos serão deduzidos assim que a pontuação média do memorial for determinada.



## Rodadas orais

Cada rodada oral é pontuada por um painel de três ou mais juízes.

Cada membro da equipe é avaliado em uma escala de 1 a 100 pontos. A média das pontuações individuais dos juízes é calculada e, em seguida, as pontuações individuais finais dos colegas de equipe são somadas para determinar a pontuação geral da equipe para aquela sessão.





# TEMA DA COMPETIÇÃO EM 2025:

Para a tão esperada 30ª edição do #IAMOOT, o tema foi cuidadosamente escolhido não apenas para se alinhar às necessidades contemporâneas, mas também para abordar as normas jurisprudenciais em evolução dentro do Sistema Interamericano de Direitos Humanos.

CONCURSO INTERAMERICANO DE DERECHOS HUMANOS

Inter-American  
HUMAN RIGHTS  
MOOT COURT  
COMPETITION

AMERICAN UNIVERSITY  
WASHINGTON  
COLLEGE of LAW

ACADEMY ON HUMAN RIGHTS  
& HUMANITARIAN LAW

# TRATA DE PERSONAS Y DERECHOS HUMANOS

TEMA 2025

#IAMOOT2025  
30 ANIVERSARIO



# Alterações ao Regulamento do Concurso 2025

## 30º Aniversário

A Comissão Técnica da Competição Interamericana de Direitos Humanos decidiu implementar mudanças significativas nas regras da Competição para celebrar seu 30º aniversário. Essas modificações, baseadas no feedback de equipes, treinadores e juízes, buscam oferecer uma experiência mais abrangente e enriquecer a jornada acadêmica de todos os participantes.

- As equipes serão designadas para preparar argumentos escritos e orais para ambos os lados: Vítimas e Estado. As equipes continuarão sendo compostas por dois oradores e um ou dois treinadores.
- As equipes serão obrigadas a preparar dois memoriais jurídicos: um para as Vítimas e outro para os Estados.
- Os memoriais serão mais curtos, com um número menor de palavras. No entanto, os memoriais continuarão sendo avaliados com base no mesmo sistema de pontuação que tem sido utilizado na Competição.
- Cada equipe participará de pelo menos duas rodadas orais preliminares. Em uma rodada, a equipe atuará como Vítima; na outra, atuará em nome do Estado.



# Alterações ao Regulamento do Concurso 2025

## 30º Aniversário

- Nas rodadas preliminares, os juízes deliberarão imediatamente após cada rodada e anunciarão qual equipe venceu a sessão após a deliberação. Não será utilizado um sistema de pontuação para determinar o vencedor de cada confronto.
- Nas rodadas preliminares, as equipes que vencerem ambas as rodadas se classificarão automaticamente para as semifinais. As equipes que perderem ambas as rodadas não avançarão. As equipes que vencerem uma rodada e perderem outra poderão avançar com base na média de pontuação dos dois memoriais submetidos. Apenas um número limitado de equipes nessa categoria será selecionado para as semifinais.
- As pontuações individuais dos oradores continuarão sendo atribuídas com base nos critérios de pontuação definidos pelos juízes nas rodadas.
- As pontuações das rodadas semifinais continuarão sendo atribuídas de acordo com os critérios de pontuação, como foi feito em anos anteriores. Somente a melhor equipe de Vítimas e a melhor equipe do Estado avançarão para a Rodada Final.



# Jorge Meza Flores

Jorge Meza Flores, é Secretário Executivo Adjunto do Sistema de Petições, Casos e Soluções Amistosas da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), desde 1º de maio de 2022. Ao longo dos últimos 13 anos, desempenhou diversas funções na CIDH, incluindo a de Coordenador da Seção de Casos e da Seção de Medidas Cautelares, bem como especialista na gestão de casos no extinto Grupo Corte e na Relatoria sobre Defensoras e Defensores de Direitos Humanos.

Antes de ingressar na CIDH, atuou como consultor em instituições de direitos humanos e de pesquisa no México, além de coordenar vários cursos de capacitação sobre o Sistema Interamericano.

É Mestre em Estudos Jurídicos pela Universidade de Georgetown, com Certificação em Direitos Humanos, e Bacharel em Direito pela Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM). Também lecionou direito internacional público e direitos humanos na Faculdade de Direito da UNAM. Sua vasta experiência profissional e sólida formação acadêmica lhe conferem um conhecimento aprofundado dos diversos mecanismos do Sistema Interamericano de Direitos Humanos.





# Marina de Almeida Rosa

Marina Rosa é advogada brasileira e consultora da Seção de Casos III da Secretária Executiva Adjunta de Petições, Casos e Soluções Amistosas da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH).

Mestranda em Direito Internacional dos Humanos e Direito Internacional Humanitário da American University, Washington College of Law. Mestre em Direito Público pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos com bolsa CAPES/PROEX. Especialista em Direito Internacional pela Univerisdade Federal do Rio Grande do Sul. Graduada em Direito pela Fundação Escola Superior do Ministério Público.

Professora convidada de Direito Internacional em cursos de graduação e pós graduação em universidades do Brasil, Argentina e Colômbia. Prévio à Comissão, trabalhou temas relacionados à mobilidade humana na academia e sociedade civil.





# Nydia María Juárez González

Nydia Juárez é advogada guatemalteca formada pela Universidade Rafael Landívar e possui especializações em direitos humanos.

Desde 2020, é consultora e especialista em direitos humanos na Relatoria sobre Mobilidade Humana da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) e foi bolsista dessa mesma Relatoria em 2019. Na CIDH, colaborou no monitoramento estratégico e desenvolvimento de estândares interamericanos para a identificação e proteção de vítimas de crimes em contextos migratórios, incluindo tráfico de pessoas; regularização migratória e proteção internacional; e o direito à nacionalidade e prevenção da apatridia.

Anteriormente, atuou como assessora na Comissão Presidencial Coordenadora da Política Executiva em Matéria de Direitos Humanos (COPREDEH) na Guatemala e como advogada coordenadora na Procuradoria de Direitos Humanos. Também foi assessora e consultora de organizações da sociedade civil, abordando temas relacionados à perseguição e punição do crime de tráfico de pessoas.





# EX-PARTICIPANTES

O LLM em Direito Internacional Humanitário e Direitos Humanos da WCL Academy oferecerá duas bolsas de estudo para ex-participantes (Juiz, Equipe, Observador, Treinador ou Oficial de Justiça) da Competição Interamericana de Direitos Humanos da Academia. As bolsas cobrem até 12 créditos para cada um dos dois alunos qualificados.





# VENCEDORES

## Estágios

A cada ano, os quatro alunos que chegam à rodada final do Concurso tradicionalmente obtêm um estágio na Corte Interamericana de Direitos Humanos ou na Comissão Interamericana de Direitos Humanos.



**CIDH** Comisión Interamericana de Derechos Humanos





# MERITO EM MEMÓRIA DE BRIAN TITTEMORE

Brian Douglas Tittmore faleceu aos 40 anos após uma breve, mas corajosa batalha contra o câncer em 12 de dezembro de 2006.

Em reconhecimento às suas louváveis contribuições profissionais e apoio inabalável à Washington Law School, foi criado o Brian Tittmore Memorial Fund in Human Rights, que será um legado permanente para um homem incrivelmente talentoso e generoso.

Brian escreveu os casos hipotéticos para a Competição Interamericana de Direitos Humanos em 2000 e 2005, para a qual foi jurado em outros anos. Brian acreditava que a Competição estava tendo um impacto duradouro na vida de seus alunos participantes e que era uma ferramenta valiosa para a formação de futuros advogados de direitos humanos, bem como para o fortalecimento do Sistema Interamericano.



# MERITO EM MEMÓRIA DE BRIAN TITTEMORE

A cada ano, os quatro alunos que chegam à rodada final da Competição tradicionalmente conseguem uma vaga de estágio. Infelizmente, como os estágios não são remunerados, vários alunos não puderam aproveitá-los no passado.

Um dos propósitos do Brian Tittimore Memorial Fund será fornecer uma bolsa para cada um dos quatro alunos que concordarem em estagiar na Corte ou na Comissão, permitindo-lhes ganhar uma experiência inestimável para suas futuras carreiras no campo dos direitos humanos.

Outro objetivo do Fundo é ajudar a patrocinar equipes de faculdades de direito em áreas desfavorecidas do hemisfério, onde o treinamento jurídico em direitos humanos não é de fácil acesso. Os recursos doados a este Fundo Memorial serão usados para aumentar e estender geograficamente os impactos duradouros da Competição e para cobrir as despesas da Competição, a fim de garantir sua longevidade.





# NOSSO JÚRI DE HONRA





# CUSTOS PARA IAMOOT 2025

EQUIPE: \$ 1,275

TREINADOR: \$ 460

OBSERVADOR: \$ 460

EQUIPE + 2º TREINADOR: \$ 1735

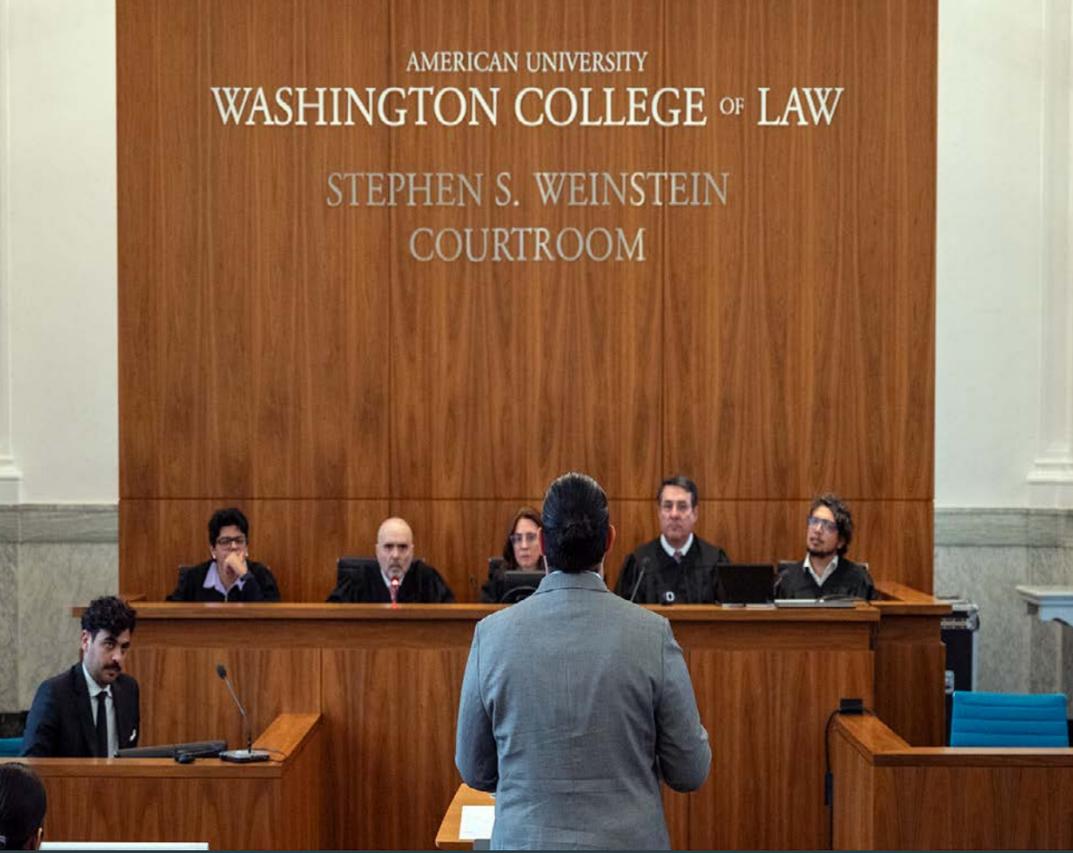


CARTÃO DE CRÉDITO



ESTE ANO ACEITAREMOS  
CARTÃO DE CRÉDITO





**OBRIGADO!**